

Empresários já criticam

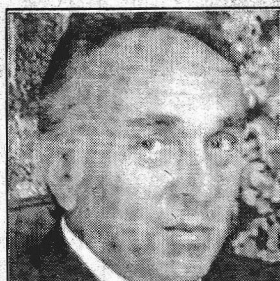
ELES RECLAMAM DO AUMENTO DE IMPOSTOS

Empresários e parlamentares reagiram com críticas à proposta do novo plano de estabilização. Veja abaixo algumas reações.

● **Roberto Caiuby Vidigal, diretor-superintendente da Confab:** “não gosto da centralização dos recursos destinados à área social. A experiência mostra que isso faz cair a eficiência dos gastos. A suspensão das transferências de recursos da União para estados e municípios anula, ainda mais, os benefícios do acordo para a rolagem das dívidas estaduais.

● **Edmundo Klotz, presidente da Associação Brasileira da Indústria da Alimentação:** “o governo anuncia seu plano em doses suaves e o resultado final será uma pesada elevação da carga tributária. Está faltando elevar os impostos para o setor financeiro. Por enquanto só aumentou o IOF. A tributação dos recursos vindos do exterior foi feita sem critério.

● **Roberto Campos, deputado pelo PPR-RJ:** “temo que o novo plano seja um fracasso. Isso ocor-



Klotz: tributos demais.

Arquivo/AE

rerá se não forem levadas em conta questões como um grande esforço para uma privatização em massa, que inclua a Previdência Social, o setor elétrico e bancário. Fala-se no aumento de impostos, cortes de gastos na área

fiscal e um novo indexador e nada funcionará sem uma visão ampla sobre as reais necessidades da economia. Uma dolarização exigirá muita disciplina e equilíbrio fiscal rigoroso.

● **Mário Covas, líder do PSDB no Senado:** “as medidas anunciadas pelo ministro Fernando Henrique vão enfrentar dificuldades no Congresso. Vão surgir reações de natureza política, mas elas poderão ser modificadas durante o processo de negociação com os parlamentares. Quem discordar, deve apresentar alternativas. O ministro está consciente das dificuldades que vai enfrentar para aprovar, por exemplo, o aumento das alíquotas dos impostos federais. Essas coisas não se fazem sem esforço, sem negociação”.



Como ficariam as alíquotas dos principais tributos e contribuições federais com o adicional de 5%

Tributo/Contribuição	Hoje(%)	Como ficaria(%)
Imposto de Renda pessoa física	15 e 25	15,75 e 26,25
Imposto de Renda pessoa jurídica	alíquota básica 25	alíquota básica 26,25
	alíquotas adicionais 10 e 15	alíquotas adicionais 10,5 e 15,75
Cofins	2	2,1
Contribuição Social sobre Lucro (faturamento)	bancos 23	bancos 24,15
	demais empresas 10	demais empresas 10,5
PIS/Pasep	0,65	0,68

Fonte: Secretaria da Receita Federal